

SEÇÃO: INVÉXIS E RECUPERAÇÃO DE CONS

CRESCENDO INTERMISSIBILIDADE-INVEXIBILIDADE

CRESCENDUM INTERMISSIBILITY-INVEXIBILITY

CRESCENDO INTERMISIBILIDAD-INVEXIBILIDAD

Igor Moreno*



* Natural de Ribeirão Preto, SP, reside em Foz do Iguaçu, PR. 26 anos. Advogado. Voluntário e docente da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

imorenoferreira@gmail.com

Palavras-chave

Atributo
consciencial;
Curso Intermissivo;
Invéxis;
Lucidez;
Recuperação de
Cons.

Keywords

Consciencial
Attribute;
Intermissive Course;
Existential
Inversion;
Lucidity;
Cons Recovery.

Palabras-clave

Aributo
consciencial;
Invexis;
Lucidez;
Recuperación de
cons.

Resumo. Esta pesquisa busca detalhar o aspecto prático da recuperação de *cons* do intermissivista aplicante da Inversão Existencial. Para isso, propõe o constructo crescendo intermissibilidade-invexibilidade enquanto etapa do processo evolutivo das consciências no contexto parapolítico de reurbex na Terra, buscando responder o que é, quando, onde, por que e como ocorre. Assim, relaciona-o com os estágios do curso grupocármico e com as demandas da reurbanização extrafísica e conclui com a apresentação de 10 etapas do crescendo: do mérito evolutivo pré-Curso Intermissivo ao compléxis.

Abstract. This research aims to detail the practical aspect of the inventor's *cons* recovering. Therefore, proposes the construct *crescendum intermissibility-invexibility* as a stage in the evolutive process in the parapolitic context of extraphysical reurbanization on Earth. The research tries to answer the what, when, why and how it happens. Thus, it establishes a relationship with the stages of the grupocarm progress and extraphysical re-urbanization demands, and presents ten stages of the *crescendum*, departing from the evolutive merit pre-intermissive course to the existential completism.

Resumen. Esta investigación busca detallar el aspecto práctico de la recuperación de *cons* del intermisivista aplicante de la inversión existencial. Para ello, se propone el constructo *crescendo intermissibilidad-invexibilidad*, como etapa del proceso evolutivo de las consciencias en el contexto parapolítico de reurbex en el Planeta Tierra, intentando dar respuestas de lo que es, cuándo, dónde, por qué y cómo ocurre. De esta manera, se relaciona con las etapas del curso grupocármico, y con las demandas de la reurbanización extrafísica. Se concluye con la presentación de 10 etapas consti-

tuyentes del crescendo: del mérito evolutivo pré-Curso Intermissivo al completismo existencial.

INTRODUÇÃO

Efeito. O Curso Intermissivo (CI) é o conjunto de disciplinas ensinadas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão, objetivando o completismo da programação existencial da próxima vida. Já a Inversão Existencial é “o planejamento técnico da vida intrafísica, objetivando a dinamização evolutiva da conscin, fundamentado pelas premissas racionais da Conscienciologia. *A Invéxis pode ser efeito direto e sadio do Curso Intermissivo*” (VIEIRA, 1994, p.702).

Crescendo. O objetivo deste trabalho é esclarecer quanto aos potenciais evolutivos do CI e da invéxis mediante proposição do crescendo intermissibilidade-invexibilidade enquanto parte integrante do desenvolvimento evolutivo das consciências no contexto de reurbex. Para isso, busca responder o que é, quando, onde, por que e como ocorre tal crescendo.

Estrutura. Este artigo se estrutura em 4 seções: I. Relações iniciais; II. Momento Evolutivo; III. Contexto Parapolítico; IV. Crescendo Atributológico.

I. RELAÇÕES INICIAIS

Definição. A *intermissibilidade* é o atributo, condição ou potencial da conscin indicador da paravivência pré-ressomática de Curso Intermissivo pessoal.

Sinonímia: 1. Atributo intermissivo. 2. Autolucidez intermissiva. 3. Caráter do Curso Intermissivo pré-Ressomático.

Antonímia: 1. Vício baratrosférico. 2. Qualidade da vivência iniciática na pré-ressoma.

Definição. A *invexibilidade* é a condição, o nível ou a qualidade cosmoética da aplicação lúcida da técnica da inversão existencial e de seus efeitos evolutivos pela conscin.

Sinonímia: 1. Atributo invexogênico. 2. Qualidade da invéxis pessoal.

Antonímia: 1. *Síndrome do infantilismo*. 2. Arrependimento da juventude; pecadilho da mocidade. 3. Desviacionismo. 4. Recexibilidade.

Definição. O *crescendo intermissibilidade-invexibilidade* é a progressão gradual das autopotencialidades e autoconquistas evolutivas da consciência lúcida formada pelo sinergismo entre o plane-

jamento extrafísico da vida elaborado no Curso Intermissivo e o maxiplanejamento invexológico advindo da manutenção da técnica da invéxis na intrafísica.

Sinonímia: 1. Progressão atributológica *intermissividade-invexibilidade*. 2. Desenvolvimento invexológico do intermissivista. 3. *Sinergismo programação existencial-maxiplanejamento invexológico*.

Antonímia: 1. Regressão religiosa do intermissivista. 2. *Sinergismo parapsicose-robéxis*. 3. *Crescendo atributológico intermissibilidade-recexibilidade*.

Atributos. *Atributo consciencial* é “a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade da consciência componente do conjunto pessoal de consciencialidade, da lucidez, da acuidade ou percuciência” (VIEIRA, 2006, p. 208). A evolução se dá por meio do desenvolvimento e sustentação de atributos conscienciais. Nesse sentido, a lucidez indica a utilização plena dos atributos.

Qualidades. A intermissibilidade evidencia a qualidade das vivências em torno do preparo lúcido da próxima vida, cuja essência é a memória ou a retrocognição atuante da conscin. Já a invexibilidade indica a qualidade das inversões conscienciais vivenciadas pela conscin, cuja essência é o autodiscernimento precoce atuante no contrafluxo das patologias sociais.

Condição. Como aponta a observação das invexogerações até o momento, a intermissibilidade é condição para a conscin sustentar a invéxis. Isto é: se nem todo intermissivista aplica a invéxis, não há inversor veterano que negue a participação em Curso Intermissivo. Assim, quanto maior a abrangência dos aprendizados intermissivos, maior será o potencial para a realização da invéxis em sua plenitude.

Avançados. A invéxis começa no extrafísico, com o estudo do planejamento técnico da vida. De acordo com Vieira, “há Cursos Intermissivos de níveis diversos. No avançado, de alto nível, destacam-se 4 *objetivos* básicos: a autoevolução, o desfrute produtivo da existência intrafísica, as tarefas evolutivas pessoais e o planejamento técnico da nova vida.” (1994, p. 604).

Planejamentos. No Curso Intermissivo, faz-se o planejamento da próxima existência, cujo conteúdo é a proéxis, enquanto na invéxis faz-se o maxiplanejamento, cujo foco é a materialização daquele planejamento intermissivo. Embora indiquem potencial evolutivo ainda a ser realizado, tanto intermissibilidade quanto invexibilidade são condições meritórias de realizações evolutivas anteriores. *Evolução: desenvolvimento atributológico*.

Etapa. As próximas seções visam situar o *crescendo intermissibilidade-invexibilidade* enquanto etapa específica (porém não necessária) do processo evolutivo das consciências.

II. MOMENTO EVOLUTIVO

Objetivo. Quanto à *Conscienciometrologia*, as conscins intermissivistas aptas à Inversão Existencial se encontram em geral na condição de pré-despertadas, o que dá sentido ao fato de a desperticidade ser objetivo prioritário da invéxis (junto do compléxis). Entretanto, para análise mais precisa, os níveis da *escala evolutiva das consciências* ainda são insuficientes para determinar o momento evolutivo do *crescendo intermissibilidade-invexibilidade*.

Holocarma. Pela teoria do *curso grupocármico* (VIEIRA, 1994, p. 626), diante da *lei da inseparabilidade grupocármica*, a evolução multiexistencial pode ser estudada didaticamente em 5 estágios ou fases:

1. **Interprisão:** *preponderam* a criação e manutenção de interprisões grupocármicas pela institucionalização de esquemas anticosmoéticos, prejudiciais à evolução de outrem.
2. **Vitimização:** *prepondera* a inversão de papéis, na qual, de líder a consciência passa a ser “vítima da própria *máquina antissocial* que ajudou a montar”.
3. **Recomposição:** *prepondera* a restauração dos prejuízos pela assistência aos credores grupocármicos, ex-vítimas ou ex-algozes do passado, “desensinando o que ensinou errado”.
4. **Libertação:** *prepondera* a autolibertação do próprio egocentrismo diante do grupocarma, ocorrendo a diminuição gradual das pressões assediadoras e o aumento crescente da qualidade assistencial da consciência.
5. **Policarmalidade:** *prepondera* a cooperação universalista e o altruísmo vivenciado, pelos quais o aprendizado fica em segundo plano diante do ensino fraterno às demais consciências, deixando de pedir mais para si.

Correlações. A partir deste quadro, pode-se elencar 3 hipóteses racionais, em ordem lógica, referentes ao *crescendo intermissibilidade-invexibilidade* no curso grupocármico:

1. **Intermissibilidade.** Por demandarem lucidez extrafísica e certa maturidade quanto à própria condição evolutiva, os cursos intermissivos acolhem consciexes no estágio da recomposição, com *potencial* de se tornarem *assistentes profissionais*.
2. **Desperticidade.** Em cenário de maior liberdade intra e extraconsciencial, a desperticidade se consolida no estágio da libertação devido ao encaminhamento assistencial feito nas recomposições grupocármicas *mais sérias*.
3. **Invexibilidade.** A técnica da invéxis auxilia as conscins a alcançarem os estágios da libertação e da policarmalidade *com mais eficiência*, sendo a desperticidade efeito prático inevitável desse processo.

Eficiência. A invéxis, por meio de diretrizes evolutivas aplicadas na juventude, favorece ao intermissivista criar condições de *organizar toda a vida* em torno das *recomposições mais eficazes* pela antecipação da interassistência tarística e da recuperação de *cons*. Por exemplo, a diretriz de priorizar as gestações conscienciais em detrimento de gestações humanas permite recomposições abrangentes e atacadistas. Ainda, critérios evolutivos para *escolhas de vida* favorecem maiores chances de desenvolvimento do altruísmo ao longo da existência.

Liberdade. O curso grupocármico explica porque a liberdade é valor elementar para a invéxis. A tendência de se conquistar liberdade intraconsciencial e assistencial é maior quando se busca *viver livre* de qualquer comprometimento castrador dos autopotenciais e da plena manifestação de vontade do intermissivista. Tal liberdade favorece a conexão com os amparadores do maximecanismo e a atuação na reurbex.

III. CONTEXTO PARAPOLÍTICO

Necessidades. O contexto parassocial da Terra ajuda a compreender as determinações parahistóricas e as necessidades evolutivas grupais por detrás do *crescendo intermissibilidade-invexibilidade*.

Reurbex. Atualmente, em especial a partir da segunda metade do século XX, a Terra é palco de movimento parapolítico maior de reurbanização extrafísica, caracterizado pela limpeza de bolsões patológicos e a conseqüente ressonância em massa de consréus para nova oportunidade evolutiva no intrafísico.

Demanda. Governado por Serenões e Evoluciólogos, parapolíticos do planeta, o *maximecanismo multidimensional interassistencial* é responsável pela organização e atuação da reurbex. Nesse contexto de evolução grupal, aumenta-se a demanda por mais *agentes reurbanizadores*, assistentes mais evoluídos, para trabalharem lucidamente enquanto minipeças.

Parapolítica. Em hipótese, a implantação na Terra dos cursos intermissivos e da invéxis constitui *parapolítica reurbanológica* do maximecanismo. Pela *lei do equilíbrio dinâmico*, os intermissivistas e inversores seriam *contrapesos positivos* na balança do holopensene planetário frente às inúmeras ressonâncias de consréus.

Parapedagogia. Surge, a partir daí, contexto propício para profissionalização e institucionalização da Parapedagogia mais avançada, de conteúdo cosmovisiológico, voltada ao ensino da Inteligência Evolutiva (IE) de maneira sistemática. Isso mostra a necessidade não somente do planeta-hospital e do maximecanismo por mais assistentes, mas também a de cada intermissivista de galgar nova amplitude de autoconsciencialidade fixando-a na pensividade em próxima existência.

Minipeça. Deste modo, o *crescendo intermissibilidade-invexibilidade* representa a *otimização máxima* do processo evolutivo da consciência com potencial de tornar-se minipeça interassistencial lúcida. Nessa lógica, a invéxis seria técnica de *otimização máxima* da vida do intermissivista em planetas em fase de reurbanização e de abertura à evolução lúcida, como é o caso da Terra.

Impacto. Essa conjectura leva à hipótese de não ser a Terra o primeiro e muito menos o último planeta em que a invéxis é utilizada para dinamizar a evolução grupal. Inversores não são *escolhidos místicos*, mas conscins cujas ações possuem forte impacto no holopensene do planeta-hospital.

Valores. A invéxis busca *inverter*, na prática, de maneira técnica e organizada, os valores da vida humana cultural e historicamente marcados por hábitos estagnadores, antievolutivos, promovendo mudança holopensênica em larga escala. Assim, a invéxis é técnica reurbanizadora não só pelas reciclagens fixadas na vida do indivíduo, mas pelas amplas consequências de sua aplicação grupal.

Microminoria. É a primeira vez no planeta em que há movimento coletivo de aplicação e sistematização da invéxis, mesmo assim representando microminoria. A invéxis é elitista pelo fato de, num planeta-hospital, ser natural haver poucas conscins lúcidas: considerando a Ficha Evolutiva Grupal (FEG) e a posição nos estágios de interprisão e vitimização por parte da maioria da humanidade e para-humanidade.

Lideranças. Considerando a evolução de todo o grupo, investe-se em lideranças do passado predispostas à reciclagem intermissiva, pela repercussão energética de sua pensenidade. Grandes *erros* ou *feitos* pretéritos significam grandes responsabilidades na assistência recompositora e a invéxis do líder seria possibilidade de acelerar o processo evolutivo em todo o grupo através do exemplarismo. A ideia da *viragem do mega-assediador* se insere neste contexto.

Pré-Intermissiologia. Inclusive, o *crescendo intermissibilidade-invexibilidade* tem o potencial de produzir as consciexes mais preparadas para os resgates de colegas do passado na baratrofera em próxima intermissão, atuantes enquanto *líderes interassistenciais* diante do grupocarma planetário.

Poder. O Curso Intermissivo é momento do *choque de pararealidade*, onde há terreno para profunda recin da liderança, envolvendo a qualificação do *sentido* e do *exercício* do poder. Haveria, nesse momento, a ressignificação axiológica íntima do *poder temporal*, materialista e opressor, para o *poder consciencial*, multidimensional e assistencial por meio da utilização evolutiva dos atributos já desenvolvidos.

IV. CRESCENDO ATRIBUTOLÓGICO

Autolucidez. Quanto à *Holomaturologia*, o nível de lucidez é determinado pela aplicação e sustentação de atributos conscienciais. Em outras palavras, são os atributos que sustentam a lucidez da consciência. Sendo a invéxis *técnica evolutiva*, o *crescendo intermissibilidade-invexibilidade* representa não só o desenvolvimento entrelaçado de 2 (dois) atributos, mas *um processo específico* de recuperação de *cons intermissivos* ao longo da vida.

Etapas. O acesso à Conscienciologia *ainda não é* recuperação de *megacons*, e a opção pela invéxis *ainda não é* compléxis. O desenvolvimento de novos atributos é sempre tarefa complexa, demandando sustentabilidade a cada fase da evolução. Com fins didáticos, eis 10 etapas que ilustram o *crescendo intermissibilidade-invexibilidade*:

Quadro 1 – Etapas do *crescendo intermissibilidade-invexibilidade*.

Mérito Evolutivo → Curso Intermissivo → Ressoa → Genopenses Intermissivos → → Acesso à Conscienciologia → Opção pela invéxis → Priorizações Evolutivas → Produtividade Interassistencial → Recuperação de <i>megacons</i> → Completismo Existencial.
--

1. Mérito Evolutivo

Pré-requisito. O mérito evolutivo é a capacidade ou merecimento de usufruir neopatamar de consciencialidade por meio da dedicação e do autesforço na seriéxis, constituindo pré-requisito básico para a entrada em CI.

Mega-atributo. A consciex com mérito evolutivo possui algum atributo megadesenvolvido, cuja qualificação pautará toda a autoproéxis. “Veja o que você tem de raiz antiga, milenar, que você tem até hoje atuante em suas *manifestações*. Provavelmente é o viés ou a razão fundamental que desencadeou a sua evolução consciencial até o Curso Intermissivo” (VIEIRA, 2014b, p. 223).

2. Curso intermissivo

Parapedagogia. O CI é projeto parapedagógico voltado ao desenvolvimento da inteligência evolutiva e ambiente de recins extrafísicas, criação de neovalores, estreitamento de laços assistenciais e reforço dos megatrafores.

Inteligência. A característica fundamental do intermissivista, segundo Vieira (2014a, p. 857), é a inteligência evolutiva: “a partir desse conceito, há no início a formação da plataforma basilar da personalidade reciclada, englobando a *recin*, a *autoproéxis*, a *invéxis*, a *tenepes*, a *autofiex*, a *megage-scon*, o *compléxis*.”

Megacons. O momento de participação em CI representa o ápice da autolucidez extrafísica, representando os *cons magnos* ou *megacons*. É a partir deste nível de lucidez que será elaborada a futura proéxis.

Técnicas. Se no CI a consciex dispõe de técnicas paradidáticas para aprendizado da evolução, a exemplo das paraexcursões e da parapsicoteca, no intrafísico a conscin disporá de técnicas lucidogênicas, como a invéxis, o voluntariado e a Tenepes.

3. *Ressoma*

Restringimento. A reativação somática retrata o momento de restringimento temporário dos atributos da consciex a partir da gestação humana.

Determinismo. É no contexto ressomático que atua mais fortemente o determinismo na conscin. A partir da baixa lucidez e da condição de extrema dependência da infância, incidirão no desenvolvimento consciencial a geografia, a mesologia e a genética, reforçando ou anulando atributos antes desenvolvidos.

Família. A família merece especial atenção, pois pode desencadear as mais diversas reações ao intermissivista recém-chegado, como a intensificação de hábitos, o contato com bolsões extrafísicos patológicos e o *feedback* de retrotraumas a partir das relações estabelecidas, oferecendo valiosos subsídios à autopesquisa.

4. *Genopensenes intermissivos*

Inatismos. Genopensenes intermissivos são manifestações inatas, destoantes da mesologia, com origem na paragenética ou no CI, em geral positivos quanto à Cosmoética.

Intuições. As ideias inatas, manifestadas desde a infância, revelam a essência intuitiva da intermissibilidade, geralmente a partir de profundo senso de aproveitamento útil da vida.

Megafoco. Pela *Invexologia*, as precocidades e superdotações da criança ou jovem indicam o conteúdo invexológico prioritário à assistência do megafoco proéxico.

Amparadores. É provável que nesta etapa haja auxílio de amparadores extrafísicos (ex-colegas de CI) nas parapercepções esclarecedoras e na polarização de ocorrências sincrônicas, convergentes ao materpensene pessoal.

5. *Acesso à Conscienciologia*

Contato. O acesso à Conscienciologia no intrafísico é o primeiro contato direto com as ideias do CI do intermissivista inversível.

Informações. O acesso às informações é momento-chave de recuperação de *cons* e balizador da assunção da autopróxis. Após essa etapa, o desvio proexológico possui *agravante*.

Reações. É importante avaliar, além dos fatos e consciências envolvidas nesse momento, todas as repercussões intra e extraconscienciais, podendo haver, dentre outras possíveis, estas 5 posturas concomitantes: 1. Senso de pertencimento grupal; 2. Impacto emocional positivo ou negativo; 3. Curiosidade insaciável; 4. Repulsa ou preocupação com determinada ideia; 5. Identificação de senha retromnemônica.

6. *Opção pela Invéxis*

Escolha. A opção pela invéxis é a escolha voluntária da conscin em aplicar a Inversão Existencial antes dos 26 anos de idade.

Priorizações. Demandando já certo nível de lucidez anterior, a opção pela invéxis é a escolha por maior eficiência na recuperação de *megacons* e na execução satisfatória da próxis pelas prioridades evolutivas desde a juventude.

Valores. A invéxis se baseia nos princípios e valores do CI. Se a conscin tiver valores divergentes e ainda assim optar pela técnica, incidirá em autoconflito invexológico passível de resolução autoconsciencioterápica ou de desistência. Um exemplo é a opção com motivação psicossomática e irrefletida, só para acompanhar os demais amigos.

7. *Priorizações evolutivas*

Primeiro. Priorização evolutiva é a condição racional de pôr em primeiro plano o mais evolutivamente rentável em atos, hábitos, rotinas, escolhas e decisões. Manifestação prática da inteligência evolutiva, as priorizações evolutivas na juventude transformam o potencial intermissivo em realização.

Autocrítica. Nesta etapa, priorizar a autopesquisa com a máxima autocrítica é essencial, pois é o momento de efetivamente se esforçar para implementar hábitos saudáveis e rotinas úteis, decidir quanto às bases da existência intrafísica, definir lucidamente o megafoco assistencial e renunciar a todos os caminhos divergentes da próxis.

Atributo. A invéxis exige o desenvolvimento do *autodiscernimento precoce*¹, atributo orientador das priorizações que garantem a retilinearidade proexológica. Evidenciando os principais consensos acerca dos caminhos possíveis para autocatálise evolutiva dentro da invéxis, o próprio invexograma (NONATO, 2007) apresenta suas variáveis com base em conquistas decorrentes do autodiscernimento precoce.

8. *Produtividade interassistencial*

Obras. A produtividade interassistencial é a qualidade ou condição das obras, frutos, rendimentos ou produtos evolutivos advindos da teática interassistencial priorizada pelo intermissivista autolúcido.

Autoconsciencialidade. Não há lucidez avançada sem assistência avançada. A qualidade das gescons pessoais é o maior indício de recuperação de *cons*, pois materializa a autoconsciencialidade intermissiva. Além das gescons são prioridades assistenciais: 1. Docência; 2. Duplismo; 3. Epicentrismo; 4. Recins; 5. Reconciliações; 6. Tenepes; 7. Voluntariado.

Sinergismo. A utilização dos trafores e a retribuição dos aportes recebidos nas recomposições grupocármicas levam sinergicamente às retrocognições mais precisas e aos contextos mais desafiadores quanto à evolução. É o *sinergismo retribuição-recomposição-retrocognição*.

Maxiplanejamento. O sinergismo acima ainda promove a *convergência evolutiva* entre os atributos conscienciais, as áreas da vida e as singularidades pessoais voltadas à *máxima produtividade interassistencial*, variáveis definidoras do maxiplanejamento invexológico (COLPO, 2011) funcional.

9. *Recuperação de megacons*

Megacons. *Cons magnos* são as unidades hipotéticas de lucidez pinaculares, alcançadas durante o último período intermissivo. A autorrecuperação dos *megacons* pode significar a rememoração do Curso Intermissivo pessoal avançado.

Mecanismo. Com base no mecanismo de retroalimentação explicado no último item, em hipótese, a maior recuperação de *cons* ocorre no auxílio a outras consciências afins em sua recuperação de *cons* e no aumento de sua lucidez e maturidade. Com a invéxis, as priorizações evolutivas levam à produtividade interassistencial lucidogênica.

Acabativa. A acabativa da retrocognição intermissiva ocorre a partir da elaboração da megagescon, referente ao ápice cognitivo da conscin nesta vida. Teoricamente também podem sobrevir a megafenomenologia e a ofíex, com maior cosmovisão seriexológica e imperturbabilidade.

10. *Completismo existencial*

Resultado. Compléxis é a condição ou qualidade de a conscin ter completado com sucesso os autocompromissos intermissivos da proéxis. Se o planejamento visa à obtenção de algum resultado esperado, no caso do *sinergismo proéxis-maxiplanejamento*, este resultado prático é o compléxis.

Aproveitamento. O pleno aproveitamento e desenvolvimento dos atributos da intermissibilidade e da invexibilidade só se confirmam com o completismo, consequência da manutenção dos esforços interassistenciais e das reciclagens ao longo da vida.

Etapas. Enquanto crescendo atributológico, é clara a existência de diferentes etapas no processo de recuperação de *cons intermissivos* acompanhando e marcando o desenvolvimento biológico, social e a parafisiologia holossomática da conscin, ao modo de uma ser pré-requisito para as demais à sua frente.

Espraiamento. Isso não significa serem estas categorias estanques, fixas ou rígidas. Pode haver espraiamento e sobreposição de uma etapa sobre a outra, enquanto efeito retardado ou antecipado das demais. Quanto à *Cronologia*, é possível haver 2 (duas) condições diversas:

1. **Antecipação:** podendo gerar maximoréxis.
2. **Atraso:** de modo a não atingir maior lucidez na vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análise. Dentro da *Conscienciologia* há inúmeras formas de analisar os resultados holomaturológicos de uma vida. Este trabalho se dedicou a fazê-lo por meio da *Atributologia intermissiva e invexológica*, buscando definir e esclarecer parte do processo evolutivo neste contexto de reurbex.

Olhar. Este trabalho não apresenta conclusões, mas uma proposta inicial de olhar para um fenômeno complexo e inteiramente novo ao nosso estudo teático. Exemplo: ainda não há inversores conhecidos completistas servindo de cobaias assistenciais.

Paradever. A todos que se interessem pelo tema, resta o convite ao aprofundamento das pesquisas e debates. Paradever fundamental do intermissivista é auxiliar outros colegas intermissivistas na recuperação de *cons*.

NOTAS

1. “O *autodiscernimento precoce* é o atributo referente à capacidade de a conscin, já nas primeiras faixas etárias da vida humana, aplicar a si mesma a máxima autocrítica possível, sabendo compreender-se com lucidez para reconhecer, discriminar e determinar o melhor do pior, o correto do errado, o positivo do negativo quanto à própria vida e às necessidades evolutivas, evitando, profilaticamente, erros e desvios proexológicos no futuro” (MORENO, 2017, p. 134).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Colpo**, Filipe; **Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico**; Artigo; Revista Conscientia; Vol. 15; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

2. **Moreno**, Igor; **Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis**; Artigo; Estado Mundial – Revista de Paradireitologia; Revista; Anual; Vol. 2; N. 2; 1 E-mail; 3 enus.; 1 tab.; 12 refs.; Juriscons – Associação Internacional de Paradireitologia; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 125 a 143.

3. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 1E-mail; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

4. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994. Páginas 604, 626, 702 e 713.

5. **Idem**; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 857.

6. **Idem**; **Atributo Consciencial**; verbete; In: Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo / CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 12 sites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo; Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; Página 208.

7. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensentes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1466.gráficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b. Página 223.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

2. **Nonato**, Alexandre; ***Balanço dos Primeiros Resultados do Invexograma***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; 1 E-mail; 72 enus.; 4 tabs.; 6 notas; 5 refs.; 1 anexo; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 101 a 123.

3. **Geiger**, Paulo (org.); ***Novíssimo Aulete. Dicionário contemporâneo da Língua portuguesa***. p. 415. Verbetes: crescendo.

4. **Vieira**, Waldo; ***Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 214 a 215.

5. **Vieira**, Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004. Página 247 e ss.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. **Santos**, Débora Ribeiro; **Neves**, Flávia de Siqueira; & **Cabral**, Luís Felipe (org.); *Antônimos: Dicionário de Antônimos Online*. Desenvolvido por 7 GRAUS. Disponível em <<https://www.antonimos.com.br>>. Acesso em 07/01/2018.
2. **Santos**, Débora Ribeiro; **Neves**, Flávia de Siqueira; & **Cabral**, Luís Felipe (org.); *Sinônimos: Dicionário de Sinônimos Online*. Desenvolvido por 7 GRAUS. Disponível em <<https://www.sinonimos.com.br>>. Acesso em 07/01/2018.
3. **Santos**, Débora Ribeiro; **Neves**, Flávia de Siqueira; & **Cabral**, Luís Felipe (org.); *Dicio: Dicionário Online de Português*. Desenvolvido por 7 GRAUS. Disponível em <<https://www.dicio.com.br>>. Acesso em 07/01/2018.
4. **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Edição Online*; revisores: equipe de revisores da Encyclossapiens; *Encyclossapiens – Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em 07/01/2018. Verbetes consultados: Atributologia, Autoconflito Invexológico, Curso Intermissivo, Tempo dos Cursos Intermissivos, Colheita Intermissiva.